

A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA SEM CTS NÃO ATENDE AOS PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS

Recentemente fui indagado sobre qual a relação entre educação tecnológica e CTS. Pensando CTS como eu penso, parece que a relação é intensa. Não se pode falar em educação tecnológica contemporânea sem as razões que CTS procura trazer em seus objetivos. Num recente artigo que escrevi para a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), fui peremptório em dizer que precisamos ser mais contundentes quando falamos em educação CTS – em todos os níveis e áreas, mais ainda na tecnológica. Não podemos mais escamotear problemas humanos que podem tornar-se irreversíveis. Da forma como falamos neles – e este é um preceito fundamental de CTS –, procuramos ser “bem comportados” querendo poupar nossos jovens de certas questões que são graves. Alguns atribuem esse esmero à possibilidade de desmotivá-los para o aprendizado técnico. Outros, dentro de um erro epistemológico acentuado, acreditam que qualquer problema que uma tecnologia possa vir a causar será corrigido por outra que fatalmente será criada mais adiante. Se isso realmente acontecer – possibilidade real, segundo a imaginação de alguns professores mais positivistas –, realmente não seria interessante preocupar nossos estudantes com tais questões. Não quero aqui parecer um tecnófobo, muito ao contrário, mas sim alguém que acredita que a civilização humana só tem chance de reverter este quadro, que é visível a olho nu, através da educação. Ultimamente tenho sido um defensor ardoroso de que os estudos CTS – ou como quisermos chamar esta nova epistemologia – precisam se fundamentar mais em autores contemporâneos. Nossa realidade é outra daquela vivida há 5 anos; o que dizer de duzentos ou cem anos atrás, então? Não quero com isso jogar fora os conhecimentos arduamente criados ao longo do tempo. Longe de mim tamanha heresia. Mas é necessária uma contextualização mais efetiva, principalmente quando estamos falando de educação tecnológica. Não vou me prender muito nesta pergunta porque senão teria que me estender demais. Sugiro que os interessados em aprofundar isso tudo visitem nossas seções “Muita Leitura! Sempre” e “Opinião”, que semanalmente são atualizadas, para não deixar a reflexão cair no esquecimento. A propósito, esta é a finalidade da página do NEPET em todas as suas diferentes abordagens.